

Metrô já circula em Ceilândia

Roriz inaugura estações e reafirma que será candidato

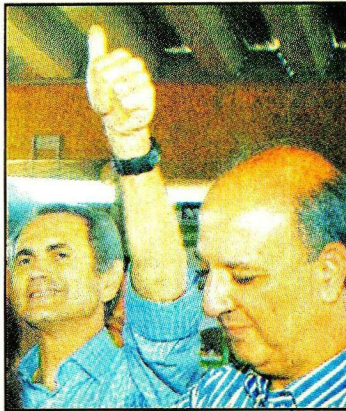
ERUZA RODRIGUES

As primeiras estações do metrô em Ceilândia estão prontas e entrarão em fase de testes durante os próximos dois meses, período necessário para ajustar trilhos, energia e controle operacional. Na inauguração ontem do terminal Centro Metropolitano, o governador Joaquim Roriz (PMDB) levou um susto. Ficou preso no elevador, entre o térreo e o subsolo, por 10 minutos com a vice Maria de Lourdes Abadia (PSDB), a primeira dama, dona Weslian, o chefe da Casa Militar, coronel Medeiros e um segurança.

– Foi bom o tempo em que permanecemos no elevador. Dei para conversar muitas coisas úteis. Não é a primeira vez que fico preso em lugares importantes. A primeira vez que isso aconteceu foi quando visitei o Papa no Vaticano. Passei também 10 minutos – brincou Roriz.

Depois do medo, todos desceram pelas escadas para descer a placa alusiva à obra. De lá seguiram para a estação Ceilândia Sul, localizada no bairro Guararoba. Os técnicos do metrô, no entanto, desconhecem o motivo da pane, mas trabalham com a hipótese de um problema no disjuntor.

Seis dos 10 quilômetros de



PAULO OCTÁVIO e Arruda: sem confrontos no evento

trilhos foram inaugurados. O restante será entregue até o final do ano. Após os testes, os trens começarão a transportar passageiros gratuitamente, das 9h às 15h, por 60 dias. Terminada esta etapa, entrará na fase comercial de 6h às 20h, de segunda a sexta-feira. A passagem custará R\$ 2. A expectativa é de que 12 mil usuários passem pelas duas estações diariamente.

Despedida – No palanque, Roriz confirmou sua saída do Palácio do Buriti hoje e reiterou, mais uma vez, que a mudança não vai alterar a filosofia de governo. Despediu-se do maior colégio eleitoral da capital da República, chamando Abadia de governadora.

– Vou retomar a minha vida de homem comum com a cons-

ciência de dever cumprido. Mas não sairei da vida pública. Preciso unir forças porque não sei do meu destino. Estarei nas ruas, praças e qualquer lugar em defesa do povo de Brasília – afirmou o governador.

Férias – Na solenidade, Roriz reafirmou que está disposto a tudo para conseguir formar uma chapa única ao Palácio do Buriti. Para abrigar os aliados, toparia concorrer à Câmara dos Deputados.

– Se houver entendimento, perfeito, disputo eleição para senador. Se precisarem dessa vaga para fazer conciliação, eu abro mão e disputo como deputado federal – afirmou.

Mesmo sabendo que amanhã não é mais governador, Roriz ainda não pensou no que irá fazer logo que transmitir o cargo para Abadia. Além de pensar na melhor forma de aglutinar forças para as eleições deste ano, ele pretende reorganizar sua vida e viajar.

– Primeiro preciso dormir pelo menos duas noites. Há duas semanas que não durmo. Depois decido o que fazer. Em quatro mandatos não tive férias – completou, diante de pré-candidatos como a vice Maria de Lourdes Abadia, além dos rivais José Roberto Arruda e Paulo Octávio, que evitaram confrontos dessa vez.



RORIZ com dona Weslian e a vice Abadia: após susto no elevador, prazo para completar todo o trecho